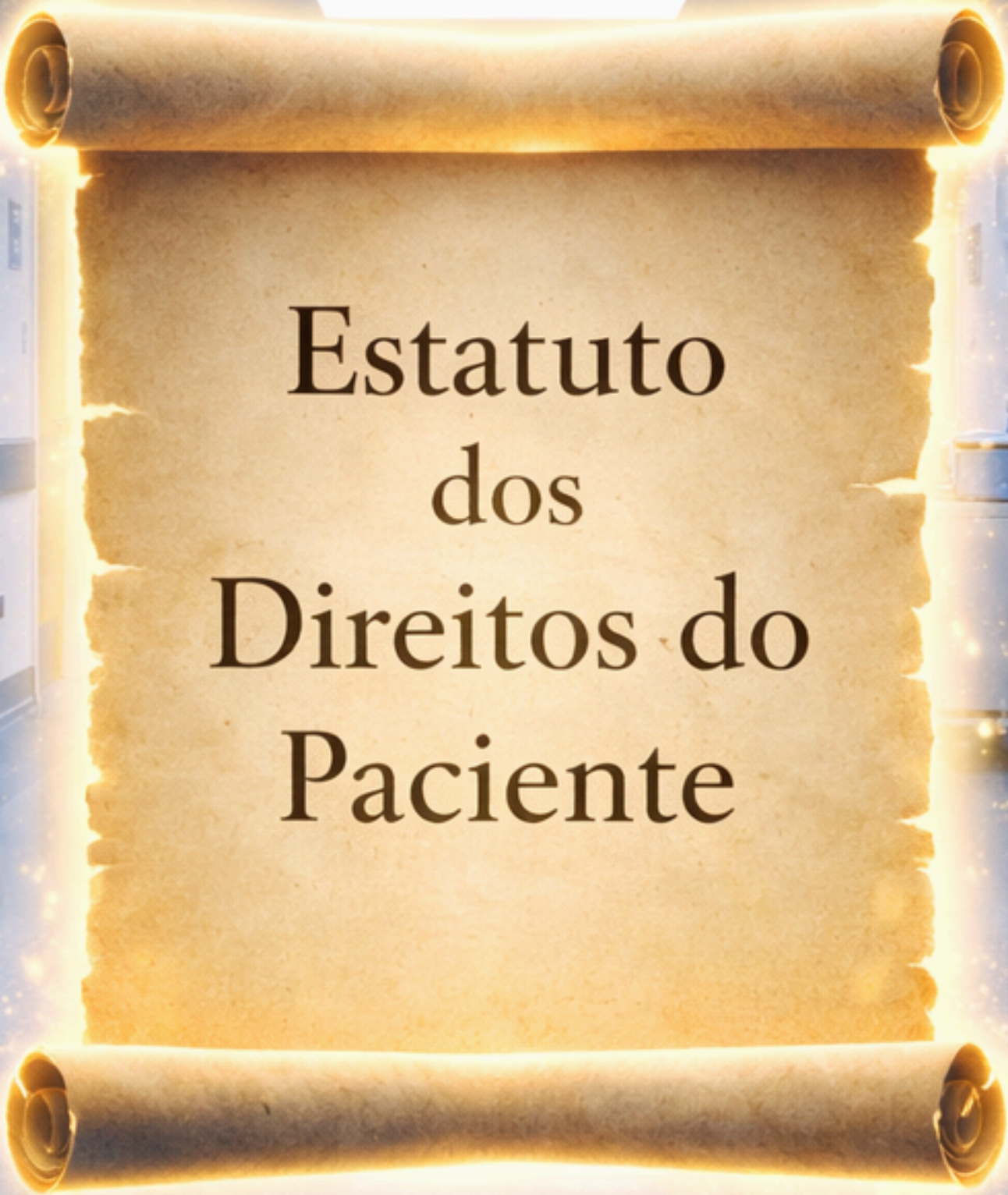


Mitos e Verdades

A glowing scroll is centered in a hospital hallway. The scroll is unrolled and emits a bright, golden light, with small sparkles around it. The text on the scroll is written in a classic serif font. The background shows a clean, modern hospital corridor with medical equipment, a gurney, and doors on either side.

Estatuto
dos
Direitos do
Paciente

Estatuto dos Direitos do Paciente

Mito

FAKE

**O Brasil está inventando
moda com esse Estatuto**

Verdade



Diversos países já possuem leis específicas sobre a temática do direito do paciente como Holanda, Hungria, Estados Unidos, Argentina, Equador, Uruguai, Israel e África do Sul. A **Finlândia** foi o primeiro país a ter uma lei de direitos do paciente em **1991!**

Mito

FAKE

**O Estatuto de Direitos do
Paciente é uma ferramenta
de judicialização**

Verdade



O Estatuto é uma ferramenta de **democratização da qualidade do cuidado** em saúde e pode contribuir para a redução da judicialização como em países que já possuem leis de direitos do paciente há **mais tempo**

Mito

FAKE

O paciente vai decidir tudo sozinho a partir de agora, nem precisa mais dos profissionais de saúde

Verdade



O Estatuto remodela a relação de cuidado em saúde e o **paciente passa a ser parceiro dos profissionais de saúde**, participando da tomada de decisão sobre seu **próprio cuidado**

Verdade



Os profissionais de saúde, com sua **expertise técnica** e com **práticas baseadas em evidências científicas**, informam o paciente sobre as opções terapêuticas e **decide, junto com paciente, respeitando seus valores, necessidades e preferências**, a conduta que será adotada

Mito

FAKE

Qualquer coisa agora vai ser motivo de conflito entre o paciente e profissionais e serviços de saúde

Verdade



A relação de cuidado passa a ser pautada na **parceria, transparência, confiança e respeito** através da **troca de informações** entre profissionais e paciente, um cuidado em saúde **sem discriminação** e com a **participação ativa** do paciente no próprio cuidado

Verdade



Mas, na existência de conflitos na relação paciente/profissionais de saúde, as **Ouvidorias** terão um papel muito importante na gestão de conflitos.

Em casos de conflitos éticos, o **Comitê de Bioética** é quem deverá atuar

Mito

FAKE

**O Estatuto é válido
somente para hospitais**

Verdade



O Estatuto de Direitos do Paciente se aplica a:

- Profissionais de saúde
- Serviços públicos e privados de saúde
- Pessoas jurídicas de direito privado que operam planos de assistência à saúde

Onde houver relação de cuidado em saúde, a lei é válida

Mito

FAKE

**Não tem nada de novo
nesse Estatuto**

Verdade



O Estatuto traz **27 direitos**, sendo **21 deles novos** como direito ao acompanhante e representante, direito de segunda opinião, de participar da tomada de decisão, diretivas antecipadas e escolher o local da morte

Mito

FAKE

**Não tem embasamento
para esses direitos do
Estatuto**

Verdade



O Estatuto de Direitos do Paciente é **embasado nos Direitos Humanos** e é estimulado para todos os países pela **OMS** como no Plano de Ação Global de Segurança do Paciente 2021-2030 e na Carta de Direitos de Segurança do Paciente (2024)

Verdade



Alguns direitos que constam no Estatuto já são requisitos obrigatórios em **metodologias de Acreditação** como na Joint Commission International e ONA (Organização Nacional de Acreditação), como o direito de informação - inclusive em caso de eventos adversos (Disclosure) - e direito à recusa

Mito

FAKE

**O Estatuto estabelece
deveres que o paciente
precisa cumprir**

Verdade



O Estatuto define **responsabilidades** para o paciente como:

- Compartilhamento de informações de saúde (doenças passadas, internações, uso de medicamentos)
- Seguir as orientações dos profissionais de saúde quanto ao medicamento prescrito
- Cumprir as regras e regulamentos dos serviços de saúde
- Respeitar os direitos dos outros pacientes e dos profissionais de saúde

**Cuidado com
sensacionalismos e mentiras!**

**O Estatuto de Direitos
do Paciente vem para
fortalecer as relações
e qualificar o cuidado
em saúde,
estimulando o
cuidado centrado no
paciente**